



CARTA DE  
GESTÃO | SETEMBRO  
2021



# Comentários da Gestão

## CENÁRIO BRASIL

O mês de setembro de 2021 foi novamente marcado por tremenda instabilidade política, com diversas manifestações ocorrendo já no primeiro feriado do mês, em 7 de setembro. A instabilidade causada pelas manifestações reverberou no mercado, porém a tensão entre Executivo, Judiciário e Legislativo, foi amenizada com carta aberta do próprio presidente Jair Bolsonaro com ajuda do ex-presidente Michel Temer, acalmando assim os ânimos dos investidores, que voltaram a mirar as atenções para o cenário fiscal.

Com relação ao Covid19, o Brasil tem feito seu dever de casa com a vacinação, já passando de 71,20% da população adulta vacinada, ultrapassando países como Estados Unidos com 62,5%, Ásia com 62,4% e Europa 62,5%. A mobilidade urbana tem evoluído bem o que já tem refletido nos resultados das empresas e fundos imobiliários por exemplo. A incerteza política/fiscal novamente tem comprimido os múltiplos de nossa Bolsa para patamares bem mais baixos do que as bolsas do restante do mundo, com a expectativa pelo desfecho para a questão dos precatórios e a formatação do novo Bolsa Família ou Auxílio Brasil. O problema destas medidas é que de alguma forma podem vir a ferir o teto de gastos, o que tem desagradado os investidores, aumentando dia após dia, o prêmio de risco por se investir no Brasil.

A fim de tentar conter a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom), subiu a Selic em 1 ponto, de 5,25% para 6,25%. Restam ainda duas reuniões neste ano de 2021, a expectativa do mercado para as próximas reuniões é que sejam duas novas altas de mesma magnitude (1 ponto), o que levariam os juros para 8,25%.

A crise hídrica tem se intensificado com o passar dos anos. O fenômeno oceânico-atmosférico La Niña aumenta o risco de maior escassez de chuvas, principalmente na região sul do país, onde importantes usinas hidrelétricas se situam, como por exemplo Itaipu (Paraná). A falta de chuvas tem feito o país recorrer à matriz térmica em volume muito maior que o normal e esta fonte custa muito mais caro (tanto de gás, quanto carvão) que fontes hídricas, pressionando o preço de nossa energia para cima, o que impacta diretamente nos custos de toda a cadeia.

## CENÁRIO MUNDO

O cenário global segue um ritmo de crescimento menos pujante do que vimos no segundo trimestre deste ano. A China, tem segurado seu próprio crescimento de olho na inflação, principalmente se tratando de energia (também ocorre crise energética por lá) e o preço das commodities

envolvidas em seu crescimento que dispararam desde o início da pandemia. O caso Evergrande, uma das maiores construtoras do país, movimentou os mercados com uma expectativa de calote bilionário e lembranças da crise de 2008. O caso, porém, parece estar sendo bem endereçado, com o governo chinês injetando dinheiro na economia, e com a venda de diversas subsidiárias para estatais chinesas a fim de levantar fundos para honrar boa parte da dívida.

Nos Estados Unidos, a opinião dos diretores do Fed sofreu alguma mudança desde a última reunião, com mais diretores já prevendo um aumento dos juros ainda em 2022. A expectativa para o fim dos estímulos na economia é para novembro deste ano, com os dados da recuperação econômica. Como resultado destas expectativas, a bolsa americana recuou desde então, principalmente as ações de expectativas de crescimento futuro.

Na Europa, as eleições na Alemanha, confirmaram a vitória do Partido Social-Democrata (SPD) e o atual vice-chanceler e ministro das Finanças, Olaf Scholz, é favorito para assumir o cargo de Angela Merkel. A expectativa é que a coalizão busque maior relevância em questões ambientais. Ainda é cedo para afirmar, porém esta pauta já gerou conflito entre o governo de Jair Bolsonaro e outras lideranças europeias, o que é um ponto de atenção, dado relevância da Alemanha na Europa e como parceiro do Brasil.

## VISÃO LÓTUS

O avanço das vacinações contribuirá com resultados relevantes para as empresas investidas. A bolsa segue descontada devido a ruídos políticos e risco fiscal. O cenário político não deve ser desconsiderado, de forma que já começamos a reduzir nossa exposição a reabertura, diversificando para estarmos com um portfólio mais preparado para uma economia em recuperação mas menos aquecida. No mês de setembro, aumentamos a alocação em energia e no exterior, que seriam posições mais defensivas dados fatores de risco.

Bons negócios.

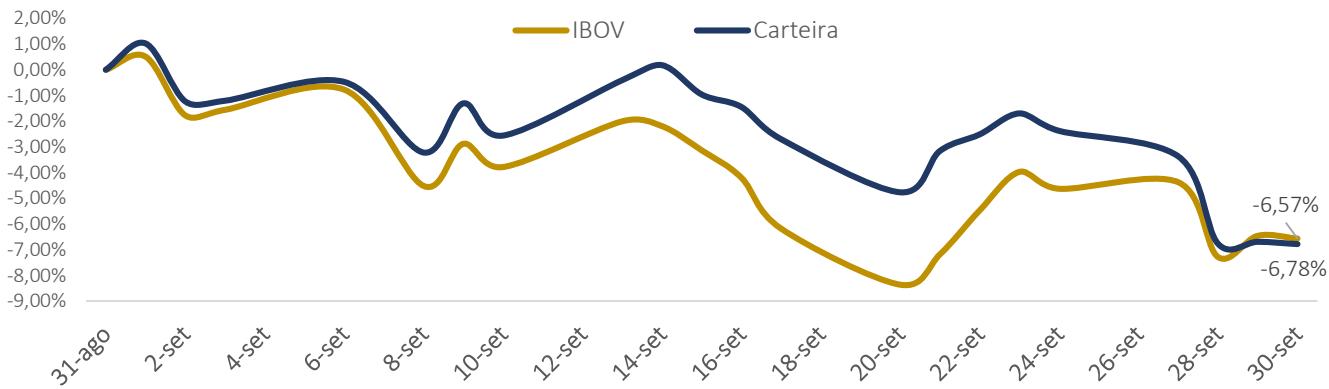


"Ajudar o maior número de pessoas a conquistar seus sonhos e objetivos através da educação e mudança de mentalidade, fazendo o melhor que pudermos."

**Lotus Investimentos**



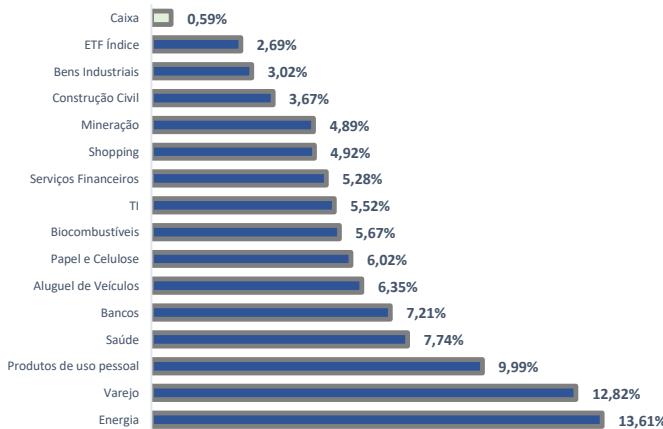
## Resultado Acumulado no Mês – Agosto/2021



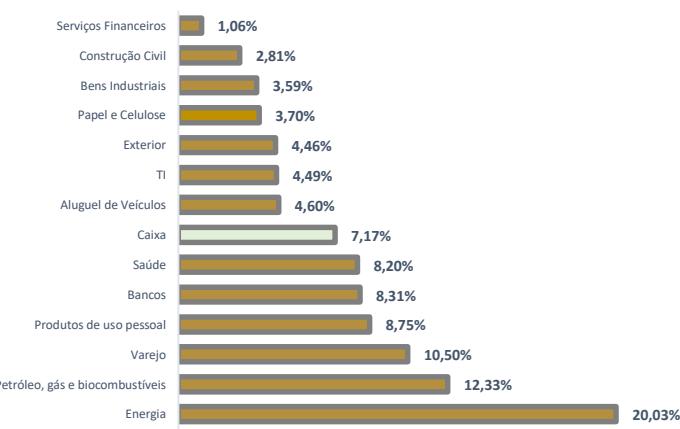
## Resultado Acumulado desde Setembro 2018



## Composição por Setor – Agosto 2021



## Composição por Setor – Setembro 2021



# Histórico de Resultados

## Histórico de Rentabilidade da Carteira

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2021
Carteira Lotus	-2,70%	-4,00%	3,02%	2,62%	4,49%	1,65%	-4,16%	-3,31%	-6,78%				-9,39%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%				-6,75%
Diferença	0,62%	0,37%	-2,98%	0,68%	-1,67%	1,19%	-0,21%	-0,83%	-0,21%				-2,63%

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
Carteira Lotus	6,48%	-7,12%	-34,69%	12,60%	5,89%	11,86%	7,69%	0,99%	-3,38%	-2,14%	8,64%	2,84%	-1,03%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,26%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%
Diferença	8,11%	1,31%	-4,79%	2,35%	-2,68%	3,10%	-0,57%	4,43%	1,42%	-1,45%	-7,26%	-6,46%	-3,95%

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
Carteira Lotus	10,72%	0,94%	1,79%	2,82%	-2,91%	6,04%	8,83%	4,53%	2,38%	0,09%	0,96%	9,51%	55,21%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
Diferença	-0,10%	2,80%	1,97%	1,84%	-3,61%	1,98%	7,99%	5,20%	-1,19%	-2,27%	0,01%	2,66%	23,63%

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
Carteira Lotus	7,87%	1,52%	-0,97%	0,94%	-11,59%	-6,88%	6,54%	8,13%	-5,61%	9,54%	1,60%	1,64%	10,85%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
Diferença	-3,27%	1,00%	-0,98%	0,06%	-0,72%	-1,68%	-2,34%	11,34%	-9,09%	-0,65%	-0,78%	3,45%	-4,18%

## Quadro de Desempenho do Fundo / Clubes

Fundo	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Lotus Value Investing	-6,78%	-9,39%	-3,06%	-19,72%	-19,72%	-19,72%
Ibovespa	-6,57%	-6,75%	16,23%	-5,05%	-5,05%	-5,05%
Diferença	-0,21%	-2,64%	-19,29%	-14,67%	-14,67%	-14,67%

Clubes	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Grupoinvest	-6,87%	-10,79%	-1,69%	-2,16%	55,14%	59,89%
Ibovespa	-6,46%	-6,65%	18,73%	5,74%	40,03%	127,34%
Diferença	-0,41%	-4,15%	-20,42%	-7,90%	15,11%	-67,45%

Lotus Ações Valor	-6,87%	-10,24%	-2,12%	-5,70%	22,80%	22,80%
Ibovespa	-6,46%	-6,65%	18,73%	5,74%	6,74%	6,74%
Diferença	-0,41%	-3,60%	-20,85%	-11,44%	16,06%	16,05%

Lotus Value Investing	-6,82%	-8,83%	-0,37%	-16,35%	-16,35%	-16,35%
Ibovespa	-6,46%	-6,65%	18,73%	-5,55%	-5,55%	-5,55%
Diferença	-0,36%	-2,19%	-19,10%	-10,80%	-10,80%	-10,80%